



**EIXO TEMÁTICO: ASSISTÊNCIA SEGURA NA ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE.**

**PROMOÇÃO DO CUIDADO SEGURO DURANTE A ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS NO ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Aldino Barbosa dos Santos (Relator)¹

Teodoro Marcelino da Silva²

Alisson Bezerra Victor³

Renata Francy Lucena Senhor⁴

Karliany Bezerra de Souza⁵

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira (Orientadora)⁶

INTRODUÇÃO: O preparo e a administração de medicamentos constituem cuidados essenciais para reintegração da saúde, sendo considerados um desafio quando estes se tratam da construção de uma assistência e/ou prática segura. Desse modo, erros de medicações são caracterizados como qualquer evento evitável que pode ocasionar ou induzir ao uso inadequado de medicamento ou prejudicar os pacientes. Eventos desta natureza, apesar de serem evitáveis, são muito frequentes no âmbito hospitalar, os quais repercutem negativamente no cuidado, causando custos desnecessários aos serviços de saúde, prolongando o tempo dos pacientes no hospital, além de envolver questões judiciais. Assim, torna-se relevante identificar a natureza e os determinantes dos erros, como forma de direcionar as medidas preventivas, além da adoção de protocolos específicos para prevenção. **OBJETIVO:** Relatar experiências acadêmicas durante o estágio curricular sobre a promoção do cuidado seguro durante

¹Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP) - URCA/UDI. Email: aldinobarbosadosantos@gmail.com

²Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Integrante do Grupo de Pesquisa: Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão-GPESGDI. Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP) - URCA/UDI. Bolsista do Projeto de Extensão: Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Geração de Risco Habitual - PROEX. Email: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

³Discente do 9º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: Alisson.duarte4@outlook.com.

⁴Enfermeira. Pós-graduada em Enfermagem em Urgência, Emergência e Terapia Intensiva pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN. Professora do Curso Técnico de Enfermagem da Faculdades Integradas do Ceará - UniFic. Email: renata_francy@hotmail.com.

⁵Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Email: karliannysouza@hotmail.com.

⁶ Docente do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC e pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil. Email: ingrid_lattes@hotmail.com.

administração de medicamentos no âmbito hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, oriundo das vivências acadêmicas dos estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/Campus Iguatu, durante o Estágio Curricular Supervisionado da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. O presente estágio teve início no dia 03 de Junho e finalizou dia 21 de Junho de 2019 cumprindo a carga horária de 40 horas semanais. As vivências aconteceram nos setores de clínica médica, cirúrgica, emergência e sala de medicações situados em dois hospitais localizados na região do centro-sul do Ceará. **RESULTADOS:** Percebeu-se durante os estágios que o preparo e administração dos medicamentos pelos profissionais de saúde, em especial pelas técnicas de enfermagem dos setores mencionados, mantinham e/ou estabeleciam uma assistência segura, já que as mesmas demonstravam atenção em saber qual medicamento foi prescrito, sua funcionalidade, o horário e a via de administração, bem como reconhecer o paciente certo. Salienta-se, que as mesmas identificavam as seringas contendo as medicações com os nomes dos pacientes, leito e horários da administração. Entretanto, as técnicas de enfermagem como os demais profissionais envolvidos, tanto na hora do preparo como na administração, não realizavam a higienização das mãos da forma como é preconizada. Durante todo o processo, essas profissionais estabeleceram uma comunicação efetiva dentro da equipe multiprofissional, entre os preceptores, estagiários e pacientes no repasse de informações sobre os horários dos medicamentos prescritos, objetivando a segurança do paciente e a redução de possíveis eventos adversos. No que concerne as primeiras práticas assistenciais no preparo e administração dos medicamentos pelos estagiários, observou-se que tanto os preceptores como os próprios estagiários estabeleceram uma assistência segura, semelhante a forma preconizada, visando não apenas a segurança do paciente, como também a integralidade da atenção à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, destaca-se a importância das primeiras vivências acadêmicas no âmbito hospitalar, já que foi possível conhecer a rotina dos serviços e a importância do estabelecimento de uma assistência segura visando a segurança do paciente e a redução de possíveis eventos adversos.

Palavras-chaves: Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos. Erros de Medicação. Estudantes de Enfermagem. Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, P. R. et al. Instrumento para avaliação da segurança na administração de medicamentos: construção e validação. **Rev Bras Enferm [Internet]**., v.72, n.2, p.346-353, 2019.
- ROFRIGUEZ, E. O. L. et al. Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos. **Rev Gaúcha Enferm.**, v.38, n.4, p.1-8, 2017.